



Prefeitura Municipal de
RIBEIRÃO DAS NEVES
Administração 2025-2028

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) / 2025

EIXO 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Referência Técnica: Gustavo Henrique Rocha, Michelle A. Vieira, Wesley Alves G. R. dos Santos

DIRETRIZ 1: Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilidade pela atenção as suas necessidades de saúde.

OBJETIVO 1: Estruturar e reorganizar as unidades de saúde, ampliando a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
1. 85% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	85%	1. Pleitear junto ao MS o credenciamento de novas equipes ESF programadas.	e-Gestor	Atenção Primária à Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Gestão de Pessoas
		2. Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família.			
		3. Utilizar em 100% das unidades de ESF prontuário eletrônico para atendimento aos usuários cadastrados.			
2. Estruturar 2 salas de curativos em Unidade Básica de Referência - UBR	2	1. Implantar o protocolo municipal de feridas e capacitações.	Fotos	Atenção Primária à Saúde	SUE, SAD
		2. Realizar levantamento das necessidades de infraestrutura das salas para adequações necessárias.			
		3. Aquisição de equipamentos e insumos para funcionamento das salas de curativo conforme protocolo de feridas.			

3. Eletrocardiógrafo em 61 unidades de Saúde de Atenção Primária	61	1. Realizar levantamento da necessidade de aquisição de ECG.	Equipamento in loco	Atenção Primária à Saúde	
		2. Aquisição de equipamentos de ECG, insumos e manutenção dos aparelhos.			
		3. Capacitar profissionais da equipe de enfermagem das unidades de saúde.			
OBJETIVO 2: Ampliar o acesso da população às condições de promoção, prevenção e de assistência à saúde para garantir acolhimento, atenção integral e resolutividade na Atenção Primária					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
4. 2 Unidades Básica de Referência (UBR) com quadro profissional médico e enfermagem completo.	2	1. Realizar levantamento da necessidade de contratação de profissionais (médicos clínicos e especialistas e equipe de enfermagem) de acordo com a população estimada atendida por cada UBR.	CNES	Atenção Primária à Saúde	SGP
		2. Completar o quadro de profissionais das UBR's.			
5. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde registradas e-SUS AB.	8	1. Implantar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em, no mínimo, 1 ESF por região sanitária.	Relatórios eSUS	Atenção Primária à Saúde	Ref. de Promoção à Saúde e Políticas de Equidade em Saúde.
		2. Realizar levantamento de profissionais / ESF capacitados para a realização das PICS.			
		3. Definir equipes que realizarão as PICS por região sanitária.			
		4. Aquisição de equipamentos e insumos para realização das PICS.			
		5. Capacitar profissionais da equipe ESF.			
6. Realizar, minimamente, 106 ações por mês de Atividades Coletivas em Atividade Física e práticas Corporais	106/ mês	1. Estimular a implantação / implementação de ações coordenadas de promoção de atividades coletivas, práticas corporais e de atividade física regular.	Relatórios do eSUS, fotos e listas de presença	Atenção Primária à Saúde	Equipe de fisioterapia de Justinópolis
		2. Registrar as atividades em consolidado de ações de atividade física /prática corporal .			

7. Realizar 6 ações de atividades coletivas de gestão intersetorial voltadas para Promoção da Saúde.	6	1. Realizar mensalmente reuniões para planejamento das ações do Programa Saúde na Escola com diversas Secretarias Municipais.	Atas, fotos, relatórios	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura de Paz, Equipe de fisioterapia de Justinópolis, Secretarias Municipais, Fica Vivo, UPC (Unidade de Prevenção à Criminalidade)
		2. Reuniões mensais intersetoriais do Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura de Paz			
		3. Reuniões intersetoriais para planejamento de ações de promoção e prevenção à saúde e mobilização social.			
8. Implantar Equipe Multidisciplinar de Apoio às ESF	1	1. Mapear e definir a área de abrangências no território para implantação.	Atas de reuniões, contratos, registro de produção, fotos, eSUS, CNES	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	APS, SGP
		2. Definir as categorias profissionais que comporão a Equipe Multidisciplinar			
		3. Realizar a contratação de pessoal para composição da Equipe Multidisciplinar			
9. Realizar 6 ações das Políticas de Promoção da Equidade em saúde	6	1. Realizar mensalmente as reuniões do Comitê Municipal Técnico de Promoção das Políticas de Equidade em Saúde	Atas, relatórios, fotos	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	
		2. Realizar as ações previstas a cada quadrimestre, conforme Resolução SES/MG 7.610/2021			
		3. Encaminhar em tempo hábil para SES, o instrumento de acompanhamento das ações, por quadrimestre.			
10. Atualizar o Plano Operativo Municipal (POM) de Saúde da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e da Política Estadual de Saúde Integral LGBT junto ao Comitê Técnico Municipal de Promoção da Equidade em Saúde.	1	1. Identificar as lideranças LGBTQIA+ do Município.	Plano Operativo Municipal elaborado	Ref. Téc. de Promoção à Saúde / PSE	APS, Programas, Núcleo de Promoção à Saúde, Zoonoses, ARDIP Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
		2. Agendar oficina com as lideranças			
		3. Discutir as ações junto ao Comitê Municipal Técnico de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde			
		4. Redigir o POM			
		5. Apresentar o POM ao CMS			

11. Realizar 1 capacitação sobre a Política Nacional de Humanização - HUMANIZA-SUS	1	1. Realizar levantamento de temas afins. 2. Definir calendário anual para realização das capacitações.	Lista de presença, fotos	Atenção Primária à Saúde	SGP
12. 100% das unidades ESF realizando colegiado gestor.	100%	1. Estimular a continuidade do colegiado gestor nas ESF 2. Monitorar a realização periódica do colegiado gestor nas ESF. 3. Alimentar o Sistema e-SUS com as fichas de produção de atividades coletivas das unidades de saúde	Lista de presença, fotos	Atenção Primária à Saúde	
13. Realizar 224 atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para Promoção em Saúde, por quadrimestre	224 / quadri	1. Definir junto às áreas técnicas um cronograma de realização das atividades coletivas e dar condições para a realização destas atividades de acordo com as temáticas propostas 2. Alimentar o Sistema e-SUS com as fichas de produção de atividades coletivas das unidades de saúde	Relatórios do e-SUS	Atenção Primária à Saúde	
OBJETIVO 3: Promover a saúde bucal da população, por meio da intensificação de ações preventivas, curativas, educativas, de promoção à saúde, da ampliação do acesso e da capacitação do profissional de odontologia.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
14. 30% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde	30%	1. Ampliar o número de profissionais de saúde bucal na rede odontológica municipal. 2. Ampliar equipes de saúde bucal nas ESFs	Registro de produção no E-SUS, CNES, E-GESTOR	Saúde Bucal	Atenção Primária à Saúde; SUPALP, SGP
15. Percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos realizados $\leq 2,7$	$\leq 2,7\%$	1. Aumento do percentual de atividade preventiva para população	Registro de produção no E-SUS	Saúde Bucal	

16. Executar 100% das ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal pactuadas junto aos Programas Estratégicos da SEMSA	100%	1. Disponibilizar Técnico de Saúde Bucal (TSB) para realizar as atividades programadas	Registro de produção no E-SUS; Mapa de Ações Coletivas; Registro de fotos e listas de presença	Saúde Bucal	Programas de Atenção à Saúde do Idoso; ILPIs, Saúde Mental e Prisional, Programa de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente; Secretaria Municipal de Educação
		2. 50% das escolas pactuadas no PSE			
		3. 3 Campanhas de Câncer bucal			
		4. Realizar 03 ações de promoção de Saúde Bucal, ao ano, em cada serviço de urgência da Saúde Mental (NAPS, CAPSi, CAPSad)			
		5. Realizar avaliação e conduta odontológica em 80% dos idosos residentes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas no município, de acordo com a necessidade de cada um.			
		6. Encaminhar os usuários para tratamento odontológico nas unidades de referência, quando necessário.			
		7. Realizar 01 ação de promoção de Saúde Bucal nas unidades prisionais e centro sócio-educativo.			
17. Implantar 2 serviços de urgência e emergência odontologia, 1 na macroregião Veneza e 1 na macroregião Justinópolis	2	1. Planilha de Levantamento de necessidades	CNES, Registro de produção BPA (tabnet), ate de registro de atendimento de pacientes.	Saúde Bucal	Atenção Primária à Saúde; SUPALP, SGP
OBJETIVO 4: Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, garantindo a criança e ao adolescente o direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência					
18. Desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas municipais, conforme pactuação junto ao Ministério da Saúde	100%	1. Ampliar o acesso à saúde para crianças e adolescentes com estratégias de prevenção de agravos e promoção da saúde nas escolas municipais 2. Participar de, no mínimo, 70% das reuniões do Grupo de Trabalho Interno (GTI) realizados em parceria da Secretaria Municipal de Saúde com a Secretaria Municipal de Educação.	Registros dos profissionais/ Sistema e-SUS	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente	Atenção Primária a Saúde, Programas de Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde da Mulher, IST/AIDS e Imunização; Secretaria Municipal de Educação

19. Proporção de gravidez na Adolescência, entre as faixas etárias de 10 a 19 anos $\leq 11,5 / 1.000$	$\leq 11,5 / 1.000$	1. Promover 05 ações educativas em escolas estaduais com a temática "Sexualidade" em parceria com o Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz, sendo 01 ação em cada Região Sanitária	SINASC	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente	Atenção Primária à Saúde; Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Programa Saúde na Escola, Saúde da Mulher.
20. Taxa de mortalidade infantil $\leq 10,5 / 1.000$ hab.	$\leq 10,5 / 1.000$ hab.	1. Garantir acesso ao pré-natal, com 7 ou mais consultas, para 68% das gestantes cadastradas	SIM / SINASC	Supervisão em Saúde da Criança e do Adolescente	SAER; APS; Programa de Saúde da Mulher; Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde; Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE); Hospital São Judas Tadeu
		2. Realizar 01 capacitação conforme demanda levantada pelo Programa de Saúde da Criança			
		3. Monitorar as taxas de mortalidade neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal.			
OBJETIVO 5: Reduzir a morbimortalidade materna pelo câncer do colo de mama e do útero.					
21. Realizar teste rápido de HIV em 100% das gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	100%	1. Instrumentalizar as unidades de saúde da APS para as ações de sensibilização das gestantes quanto a importância da realização dos exames	Registros internos de consolidado de realização de testes rápidos das unidades	Saúde da Mulher	APS, Superintendência de Atenção Especializada e Regulação
		2. Disponibilizar testes rápido de HIV para as gestantes			
22. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade $\leq a 47$	≤ 47	1. Manter a razão de número de testes de sífilis por gestante $>$ ou igual a 1	SINAN, SINASC, SIM	Saúde da Mulher	SAER; APS; Assistência Farmacêutica; Vigilância Epidemiológica
		2. Realizar e monitorar o tratamento de 100% dos parceiros das gestantes com sífilis			
23. Realizar em 68% de mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de pré-natal	68%	1. Cadastrar das gestantes de alto risco do município no Programa Sis prenatal Web e as gestantes com risco habitual no Sistema e-SUS	SINAN, SINASC, SIM	Saúde da Mulher	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação, Atenção Primária à Saúde
		2. Exigir dos profissionais da APS o registro das consultas de pré natal no "Cartão de Gestante".			
		3. Sensibilizar as gestantes quanto a importância de portar o "Cartão de Gestante, vacina e Cartão SUS" durante a gravidez.			
		4. Garantir equipe completa a fim de que as gestantes não precisem evadir para outros municípios para realização do parto.			

24. Manter Nº de óbitos maternos ocorridos ≤ a 1	≤ a 1 ao longo dos quadrimestres	1. Ofertar, instrumentalizar e garantir em 100% das unidades de saúde da APS a realização do prenatal precoce e acompanhamento integral à gestante 2. Realizar em 68% de mães de nascidos vivos, 7 ou mais consultas de pré-natal.	SIM	Saúde da Mulher	APS, Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde; SAER e Comitê de Mortalidade Materno-Infantil
25. Aumentar a Razão de exames citopatológicos de colo do útero para ≥ a 0,6 em mulheres de 25 a 64 anos	0.6	1. Garantir a realização dos exames citopatológicos nas mulheres da faixa etária programada 2. Encaminhar relatório para a Superintendência de Atenção Especializada e Regulação constando a estimativa de exames anuais necessários para atendimento das mulheres programadas	SISCAN e registros de controle interno	Saúde da Mulher	SAER; APS; Assistência Farmacêutica; Almoxarifado
26. Aumentar a razão dos exames de mamografia de rastreamento para ≥ a 0,40 realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0.4	1. Garantir a realização dos exames de mamografia programados para as mulheres na faixa etária pactuada e para mulheres de grupo de risco.	SISCAN e registros de controle interno	Saúde da Mulher	APS, SAER
OBJETIVO 6: Promoção da atenção integral à saúde da pessoa idosa, contribuindo para o envelhecimento ativo através de ações de prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, de modo a garantir ao idoso a permanência no meio em que vive de forma independente e autônoma					
27. Matriciamento em Saúde do Idoso em 100% das Estratégias de Saúde da Família que referenciem pacientes para o Programa Saúde do Idoso.	100%	1. Estabelecer parceria com Atenção Primária à Saúde 2. Definir cronograma e selecionar o público-alvo. 3. Recolher as guias de referência dos pacientes que serão matriciados. 4. Discutir os casos clínicos programados na unidade como a equipe de saúde da família. 5. Realizar em 100% das unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) o atendimento compartilhado em saúde do idoso	Evolução em prontuário	Saúde do Idoso	Atenção Primária à Saúde

DIRETRIZ 2: Organização, qualificação e ordenamento do acesso à rede de serviços de saúde oferecidos à população privada de liberdade do município.

OBJETIVO 7: Desenvolver estratégias para o fortalecimento do cuidado à saúde da população privada de liberdade

28. Atualizar o Plano Operativo Municipal da Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade em Ribeirão das Neves	1	1. Reunir com a equipe do Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves para alinhar a atualização dos dados e verificar a necessidade de alterações no Plano Operativo dos anos anteriores	Plano Operativo Municipal	Supervisão em Saúde no Sistema Prisional	Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves
		2. Alterar a versão com as devidas atualizações necessárias.			

DIRETRIZ 3: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO 8: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
29. Implantar e habilitar 1 Centro de Convivência.	1	1. Realizar estudo de implantação considerando demanda e acessibilidade.	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	Setor de contratos e obras
		2. Busca de imóvel adequado para a unidade.			
		3. Formação de equipe.			
30. Implantar 1 Equipe de Consultório na Rua	1	1. Realizar estudo de implantação considerando demanda e acessibilidade.	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	Atenção Primária à Saúde
		2. Formação de equipe.			
31. Implantar 1 Serviço de Residência Terapêutica	1	1. Formação de equipe	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	Secretaria de Obras
32. Implantar 1 CAPS II em Justinópolis	1	1. Realizar estudo de implantação considerando demanda e acessibilidade.	CNES	Rede de Atenção Psicossocial	
		2. Busca de imóvel adequado para a unidade.			
		3. Formação de equipe.			

33. Divulgação por mídia impressa e digital da política e dos serviços de Atenção Psicossocial	1	1. Elaborar folders de divulgação das unidades da RAPS.	Lista de assinatura de presença em eventos, registros das planfletagem nos eventos da saúde mental	Rede de Atenção Psicossocial	Setor de Comunicação da Secretaria de Saúde e da Prefeitura
DIRETRIZ 4: Contribuir para o fortalecimento da Vigilância da Causas Externas (Violências e Acidentes de Trânsito) de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais.					
OBJETIVO 9: Mapear a Rede de Enfrentamento à Violência no âmbito Municipal					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
34. Atualizar 1 fluxo de atendimento às pessoas vítimas de violência, a partir de pactuações realizadas por parceiros intra e intersetoriais	1	1. Participações em reuniões periódicas com os setores da rede de atendimento as vítimas de violências para levantamento dos serviços dentro da rede.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	Superintendência de Urgência e Emergência.PAIR; CAPS ij ; ARDIP; REVIM
		2. Visitas institucionais aos parceiros intra e intersetorial para coleta de dados.			
35. Atualizar o mapeamento da Rede de Enfrentamento à Violência do Município e divulgá-las	1	1. Participações em reuniões periódicas com os setores da rede de atendimento as vítimas de violências afim de atualizar quanto aos serviços existentes no território.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Superintendência de Urgência e Emergência.PAIR; CAPS ij ; ARDIP; REVIM
		2. Visitas institucionais aos parceiros intra e intersetorial para atualização dos dados para o mapeamento.			

OBJETIVO 10: Qualificar os dados da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada e Ficha de Intoxicação Exógena quanto à tentativa de suicídio

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
36. Realizar 1 capacitação para profissionais quanto ao preenchimento da ficha de notificação e Violência Interpessoal/autoprovocada	1	1. Realizar o levantamento quantitativo de profissionais das equipes multidisciplinares a serem capacitados. 2. Organizar a metodologia que será utilizada para a realização da capacitação 3. Visitas as ESF's para realização da capacitação.	Listas de presença, atas e fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Vigilância Epidemiológica e Equipe de Fisioterapia de Justinópolis
37. Qualificar 90% dos dados inseridos na ficha de intoxicação exógena quanto às tentativas de suicídio e de violência	90%	1. Realizar contato com o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Vigilância Epidemiológica afim de monitorar a qualificação dos dados.	Relatório de porcentagem dos dados	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	Núcleo de Epidemiologia Hospitalar; Vigilância Epidemiológica
38. 80% das fichas de intoxicação exógena relacionadas a violência interpessoal /autoprovocada inseridas no SINAN	80%	1. Realizar contato com o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Vigilância Epidemiológica afim de monitorar se as fichas de notificação estão sendo inseridas no SINAN.	Relatório de porcentagem dos dados	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	NUVEH; Vigilância Epidemiológica
39. Elaborar e divulgar 3 boletins de Vigilância das Violências	3	1. Reunir com os setores responsáveis pela elaboração dos boletins, para que os dados epidemiológicos sejam apresentados. 2. Realizar a divulgação dos dados através de material gráfico, que serão utilizados em mobilização social.	Atas, fotos, listas de presença.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	NUVEH; Vigilância Epidemiológica
OBJETIVO 11: Desenvolver programas e projetos de intervenção que reduzam os acidentes de trânsito no âmbito municipal					
40. Realizar 2 campanhas de prevenção relacionadas à violência no trânsito	2	1. Realizar Blitz educativas de prevenção a violência no trânsito.	Fotos	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT

41. Realizar 1 capacitação para qualificação da equipe técnica que trabalha com a temática trânsito	1	1. Realizar o levantamento quantitativo de profissionais das equipes a serem capacitadas.	Listas de presença e fotos	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT
		2. Organizar a metodologia que será utilizada para a realização das capacitações.			
42. Realizar 1 atividade educativa para prevenção aos acidentes de trânsito	1	1. Realizar campanha de prevenção ao uso de cerol	Impressos gráficos. Fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz	SMTT
OBJETIVO 12: Qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo em situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis					
43. 2 Capacitações para qualificação da rede de atenção integral para atendimento às pessoas vítimas de violência.	2	1. Conhecer a competência de cada ator da rede de enfrentamento à violência e socializar os conhecimentos com os demais profissionais.	Lista de presença, fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	Superintendência de Urgência e Emergência, redes inter e intrasetoriais.
		2. Capacitação de equipes multiprofissionais que atuam dentro da rede de atendimento (roda de conversa, seminário, reuniões).			
44. Realizar 3 campanhas de mobilização social sobre o tema violência	3	1. Realizar blitz educativa sobre a temática proposta.	Fotos, material gráfico.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; APS	PAIR, ARDIP, Equidades, programa Saúde na Escola, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso e Fica Vivo.
		2. Promover ações intersetoriais de orientações sobre prevenção as violências.			
45. Realizar 4 oficinas com o tema prevenção da violência e Cultura da Paz	4	1. Realizar articulação com equipes multiprofissionais e parceiros intersetoriais para realização de eventos onde será abordado o tema proposto.	Lista de presença, fotos.	Núcleo de Promoção à Saúde e Cultura da Paz; Assistência e Promoção à Saúde	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Fica Vivo e Saúde na Escola.

EIXO 2: VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

Referência Técnica: Michelle A. Vieira, Gustavo Henrique da Rocha; Wesley Alves G. R. dos Santos

DIRETRIZ 1: Contribuir para a promoção da saúde da população de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.

OBJETIVO 1: Subsidiar as decisões a respeito da saúde no município, por meio da produção, análise e divulgação das informações sobre doenças e agravos. Conhecer o perfil de morbidade da população do município conforme doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória.

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
1. Confeccionar e divulgar 10 informes epidemiológicos referentes aos agravos de notificação compulsória.	10	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos	Informes confeccionados e divulgados	Vigilância Epidemiológica	Unidades notificadoras, Atenção Primária à Saúde, Superintendência de Urgência e Emergência, Núcleo de Geoprocessamento
		2. Realizar análise dos dados			
		3. Elaborar os informes			
		4. Divulgar os informes para os profissionais da rede.			
		5. Orientar os profissionais sobre a importância da realização das notificações compulsórias de forma adequada para que se obtenha dados epidemiológicos fidedignos, que gerem ações efetivas.			

OBJETIVO 2: Aperfeiçoar e manter a qualidade dos bancos de dados

2. Investigar e encerrar oportunamente 80% das Doenças de Notificação Compulsória Imediatas (DNCI) registrados no SINAN, dentro do prazo estabelecido para cada agravo	80%	1. Investigar os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), dentro do prazo estabelecido para cada agravo.	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades notificadoras
		2. Alimentar o SINAN, mantendo regularmente suas rotinas e fluxos.			

3. Realizar a qualificação de 75% dos casos notificados nos últimos 5 anos de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e zika), no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	75%	1. Encerrar os casos de arboviroses notificados por critério clínico epidemiológico, após mapeamento dos casos confirmados.	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Superintendência de Vigilância
4. 70% de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	70%	1. Realizar a investigação epidemiológica dos casos suspeitos 2. Alimentar o banco de dados SINAN	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades notificadoras
5. 90% de óbitos não fetais informados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) com causa básica definida	90%	1. Investigar os óbitos juntamente ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital São Judas Tadeu 2. Direcionar as investigações para as unidades 3. Investigar junto ao Instituto Médico Legal (IML) 4. Alimentar o sistema de informação	SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
6. 70% de Declarações de Óbito com o campo raça/cor preenchido	70%	1. Realizar a vigilância do preenchimento correto das declarações de óbitos pelos profissionais 2. Alimentar o banco de dados SIM	SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
7. 60% de Declarações de Óbito (D.O.) com o campo ocupação preenchido	60%	1. Realizar a vigilância do preenchimento correto das declarações de óbitos pelos profissionais 2. Alimentar o banco de dados SIM	SIM	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde

OBJETIVO 3: Prevenir e controlar doenças e agravos e seus fatores de risco

8. Nº absoluto de óbitos por dengue ≤ a 5	≤ a 5	1. Acompanhar a curva epidêmica da doença, sinalizando aos setores envolvidos sobre situações de alerta para adoção de medidas pertinentes	SINAN / SIM	Supervisão de Vigilância Epidemiológica	Superintendências de Vigilância e Proteção à Saúde; Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência
		2. Manter toda a rede informada sobre a situação da dengue no município, divulgando o boletim epidemiológico e os relatórios quinzenais em período epidêmico (alimentação dos bancos de dados, realização de análises, produção e divulgação dos materiais)			
		3. Realizar busca ativa e monitorar os casos graves, acompanhando sua evolução			
		4. Orientar os profissionais de saúde sobre a importância do preenchimento correto das notificações compulsórias			
9. 90% de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado	90%	1. Realizar a notificação, investigação e acompanhamento dos casos suspeitos pelas unidades notificadoras	SINAN	Supervisão de Vigilância Epidemiológica	Atenção Primária à Saúde, ARDIP
		2. Realizar as etapas de investigação epidemiológica dos casos notificados			
10. 80% de casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada (com classificação final por exames laboratoriais e bloqueio vacinal)	80%	1. Vigilância ativa e sensível perante todo caso suspeito, atentando principalmente ao deslocamento para outros países e cidades que possuem ocorrência de casos autóctones	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Superintendências de Atenção Primária, Vigilância e Proteção à Saúde, Urgência e Emergência
		2. Capacitação para os profissionais da rede de saúde municipal			
		3. Na ausência de casos notificados, realizar uma busca ativa por mês			

11. Percentual de notificação de casos de Sífilis em Gestantes. (Meta: 100% da estimativa esperada para a região Sudeste - prevalência de 0,73% de gestantes)	100%	1. Orientar os profissionais quanto a identificação dos casos	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
		2. Investigar todos os casos notificados			
		3. Alimentar o banco de dados SINAN			
12. Investigar o tratamento de 100% dos parceiros das gestantes com sífilis	100%	1. Realizar busca ativa de todos os casos de sífilis em gestantes, acompanhando seu tratamento e de seus parceiros sexuais.	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde, Coordenação de Saúde da Mulher
		2. Registrar a situação do tratamento no SINAN.			
13. 100% de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente	100%	1. Realizar a investigação epidemiológica dos óbitos suspeitos ou confirmados.	SINAN	Vigilância Epidemiológica	Unidades de Saúde
		2. Alimentar o banco de dados SINAN.			
14. 70% dos óbitos infantis e fetais investigados oportunamente	70%	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos infantis e fetais do Comitê de Mortalidade Materno- Infantil, até o encerramento.	SIM	Saúde da Criança e do Adolescente; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	SAER; Vigilância e Proteção à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica
15. Investigar 100% dos óbitos maternos ocorridos	100%	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos maternos declarados realizados pelo Comitê de Mortalidade Materno- Infantil, até o encerramento.	SIM	Supervisão em Saúde da Mulher; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	Sup. de Atenção Especializada e Regulação; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica
16. Investigar, no mínimo, 75% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)	75%	1. Monitorar 100% dos processos de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) realizados pelo Comitê de Mortalidade Materno-Infantil, até o encerramento.	SIM	Supervisão em Saúde da Mulher; Comitê de Mortalidade Materno- Infantil	Sup. de Atenção Especializada e Regulação; Atenção Primária à Saúde; Vigilância Epidemiológica

DIRETRIZ 2: Contribuir para a Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis mais prevalentes no município de Ribeirão das Neves.

OBJETIVO 4: Subsidiar as decisões a respeito das ações de promoção, prevenção e assistência das Doenças crônicas não transmissíveis.

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
17. Monitorar o cumprimento de 100% das metas pactuadas no Plano Municipal de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DCNT's.	100%	1. Capacitar os profissionais da rede 2. Monitorar a execução do Plano.	Relatório de monitoramento	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis, Núcleo de Geoinformação em Saúde.	Unidades notificadoras, APS; Superintendência de Urgência e Emergência; Superintendência de Vigilância em Saúde
18. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	1	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos das DCNT'S. 2. Divulgar para rede.	Boletins Epidemiológicos	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, APS; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação
19. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico da Saúde da Mulher	1	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos dos agravos mais incidentes nas mulheres. 2. Divulgar para rede.	Boletins Epidemiológicos	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, APS; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação
20. Elaborar e divulgar 01 Boletim Epidemiológico da Saúde do Homem.	1	1. Realizar o levantamento de dados epidemiológicos dos agravos mais incidentes entre os homens. 2. Divulgar para rede.	Boletim Epidemiológico	Núcleo de Geoinformação em Saúde	Unidades notificadoras, APS; Sup. Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação

OBJETIVO 5: Sensibilizar a população quanto às Doenças Crônicas não Transmissíveis

21. Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre condicionantes e determinantes para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	2	1. Realizar e divulgar campanha sobre a Atividade Física 2. Realizar e divulgar campanha sobre a Alimentação Saudável no 2º quadrimestre do ano.	Fotos, lista de presença, materiais educativos.	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis.	Unidades notificadoras, APS; Sup. de Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação; Conselho Municipal de Saúde
---	---	---	---	---	---

22. Realizar, no mínimo, 2 campanhas educativas sobre as DCNT'S mais prevalentes no município	2	1. Realizar e divulgar 01 campanha sobre a Hipertensão arterial.	Fotos, lista de presença, materiais educativos.	Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis.	Unidades notificadoras, APS; Sup. de Urgência e Emergência; Sup. de Vigilância em Saúde; Comunicação; CMS
		2. Realizar e divulgar 01 campanha sobre a Diabetes mellitus.			

OBJETIVO 6: Vacinar toda a população nevensense com os imunobiológicos preconizados pelo PN

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
23. Alcançar a cobertura vacinal de, pelo menos, 4 das 6 vacinas que compõem o calendário de vacinação para crianças menores de 1 ano	65%	1. Conforme envio de doses do Ministério da Saúde ao Estado e o Estado ao Município.	SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações	Gerência de Imunização	Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde; Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Realizar a vacinação de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, conforme estratificação e recomendações percentuais dos grupos a serem atendidos em cada remessa de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.			
24. Realizar e alcançar a meta anual conforme padrão ministerial de Campanha de Multivacinação infantil para crianças menores de 5 anos	1	1. Realizar treinamento pré-campanha para as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde	SI- API	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Manter a vacina nas salas de vacinação durante todo período da campanha			
		3. Abertura das unidades de saúde, no sábado da mobilização nacional e cobertura nos locais que não possuem unidades de saúde			
25. Realizar uma campanha contra Influenza Sazonal e cumprir a meta (80%), destinada a pessoas > 60 anos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, crianças de 6 meses a menores de 5 anos	1	1. Realizar treinamento pré-campanha para as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde.	SI- API	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Manter a vacina nas salas de vacinação durante todo período da campanha.			
		3. Abertura das unidades de saúde, no sábado da mobilização nacional			

26. Cumprir meta anual (90%) da vacinação contra Dengue para os públicos preconizados pelo PNI	1	1. Conforme envio de doses do Ministério da Saúde ao Estado e o Estado ao Município.	SIPNI – ESUS, LocalizaSUS	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Realizar a vacinação de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, conforme estratificação e recomendações percentuais dos grupos a serem atendidos em cada remessa de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.			
27. 80% dos eventos adversos vacinais notificados com investigação e preenchimento adequado das fichas de notificação	80%	1. Avaliar as notificações de reações adversas (Médico referência).	SINAN	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Encaminhar para consulta médica os casos graves de reação adversa.			
		3. Após encerramento dos casos, enviar as fichas de notificação de Eventos Adversos à SES e registrar no SINAN			
28. Realizar Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) em 100% das salas de vacinas do município elegíveis, conforme critério estabelecido pela SES.	100%	1. Organizar o monitoramento de acordo com a metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde nas unidades selecionadas pela Secretaria de Estado da Saúde	SIPNI	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
29. Abertura de 2 salas de vacinação em unidades prioritárias para melhorar o acesso da população.	2	1. Definição do local onde a sala será implantada.	Sistema de cadastro de salas	Gerência de Imunização	Superintendência de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
		2. Cadastro da nova sala na SES.			

OBJETIVO 7: Redução e manutenção dos casos de dengue em níveis endêmicos

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
30. 80% de imóveis visitados, em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares anuais, para controle das arboviroses.	4	1. Visitar, em cada ciclo, 80% dos imóveis existentes no município	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue)	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Eliminar físico e quimicamente os potenciais criadouros do <i>Aedes Aegypti</i> programados			
		3. Realizar capacitação para os servidores da Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses			
		4. Executar atividades educativas nos imóveis trabalhados			
		5. Supervisionar os imóveis visitados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) nas visitas de tratamento focal.			
31. Realizar 24 ciclos de tratamento focal com eliminação de criadouros em Pontos Estratégicos.	24	1. Realizar Capacitação para os servidores Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue)	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Realizar visitas quinzenais nos Pontos Estratégicos municipais cadastrados			
		3. Cadastrar os novos Pontos Estratégicos que surgirem ao longo do ano			
		4. Supervisionar as atividades executadas em 100% dos PEs			
		5. Identificação laboratorial de 100% das larvas encontradas			
32. Realizar 100% de Bloqueio Químico de Transmissão da Dengue, conforme critérios do Ministério da Saúde (MS)	100%	1. Avaliação técnica dos casos notificados segundo dados entomológicos e epidemiológicos da região de origem	Relatórios PCFAD (Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue) e relatórios paralelos	Controle de Vetores e Zoonoses	Secretaria Estadual de Saúde; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Execução dos Bloqueios Químicos de Transmissão em 100% dos casos, quando necessário			

33. Supervisionar, anualmente, 5% dos imóveis trabalhados pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), nas visitas de tratamento focal	5%	1. Produção de formulários específicos para a realização e consolidação das supervisões.	Formulários de campo do PNCD	Coordenação Geral; Supervisores do PNCD	SRS/BH; Secretaria de Estado da Saúde.
		2. Capacitação para Supervisores de Equipe e Supervisores Gerais sobre supervisão dos trabalhos de campo.			
		3. Consolidação das supervisões realizadas.			
34. 70% dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) do município com cadastro atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).	70%	1. Receber as informações referentes aos ACE's	SCNES	Setor de Controle de Vetores e Zoonoses	
		2. Alimentar o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde com os dados informados			
OBJETIVO 8: Impedir a ocorrência de raiva em cães e gatos com sua consequente transmissão ao homem.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
35. Vacinar 80% da população canina e felina do município contra Raiva.	80%	1. Realizar divulgação municipal da campanha de vacinação com, no mínimo, um mês de antecedência	Relatórios da Campanha de Vacinação	Controle de Vetores e Zoonoses	Ministério da Saúde; SES; APS; Instituições Públicas e Privadas de Ensino; Instituições Religiosas; Associações de Bairro; Comércio local; População Geral
		2. Realizar a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica Animal, com a meta de vacinar a população canina e felina estimada para o presente ano, utilizando como base o censo canino anual.			
36. Enviar amostra de 100% de cães e gatos com suspeição clínica de raiva animal para análise laboratorial.	100%	1. Fazer avaliação clínico-epidemiológica dos cães e gatos para seleção dos animais a serem encaminhados	Formulários de envio de material arquivados no Canil Municipal	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Encaminhamento do material cefálico de 100% dos cães e gatos selecionados para análise laboratorial.			
		3. Receber os resultados e encaminhar 100% dos casos.			

37. Enviar amostra de 100% de morcegos com suspeita de raiva para análise laboratorial	100%	1. Acolher as denúncias de animal suspeito	Registro de denúncia, Protocolo de encaminhamento, Resultados de exames.	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)/BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Recolher os animal suspeito			
		3. Enviar o material recolhido para análise			
		4. Receber e encaminhar os resultados			
38. Acompanhar o estado clínico de 100% dos animais agressores ou com comportamento suspeito, notificados na Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.	100%	1. Receber e protocolar denúncia dos animais com comportamento modificado, com ou sem agressão	Registro de denúncia, Protocolo de encaminhamento, Resultados de exames.	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) / BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Retorno telefônico de profissional Médico Veterinário dos casos de animais acompanhados para avaliar a possibilidade de acompanhamento por telefone ou presencial			
		3. Avaliar, diariamente, o estado clínico dos animais suspeitos			
		4. Encerrar o acompanhamento dos casos. Em caso de morte do animal, no período de observação, enviar amostra para análise de raiva e comunicar ao setor de imunização da SEMSA			
39. Manter igual a 0 a incidência de casos de raiva canina e felina no Município	0	1. Realizar ações de evento sentinela, de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde	Relatório SINAN	Controle de Vetores e Zoonoses / Canil Municipal	Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) / BH – Laboratório de Raiva Animal; Setor de Imunização; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Vacinar 80% da população canina e felina do município contra Raiva			
OBJETIVO 9: Controlar a proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
40. Atender a 80% das denúncias relativas ao aparecimento de roedores de interesse médico sanitário.	80%	1. Protocolar as solicitações de atendimento	Protocolos de atendimento; Relatórios	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Obras; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Realizar orientações, vistorias e procedimentos técnicos nos atendimentos programados.			

41. Atender 80% das denúncias de munícipes e órgãos públicos, relativas às condições que propiciem focos de proliferação das diversas doenças e agravos trabalhados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Vetores e Zoonoses.	80%	1. Protocolar 100% das solicitações de atendimento	Protocolos de atendimentos; Relatórios	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Obras; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Realizar orientações, vistorias e procedimentos técnicos em 100% dos atendimentos programados			
42. Atendimento de 100% das solicitações de vistorias em locais com aparecimento de animais peçonhentos	100%	1. Protocolar as solicitações de aparecimento de animais peçonhentos nos imóveis	Protocolos de atendimentos	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Obras; Vigilância Sanitária; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Realizar vistoria nos locais programados			
		3. Proceder o recolhimento dos animais, quando necessário			
		4. Orientar os solicitantes atendidos			
DIRETRIZ 4: Redução do índice de infestação de Aedes aegypti por meio de ações intersetoriais, promovendo atividades de controle de arboviroses em Pontos Estratégicos.					
OBJETIVO 10: Promover a eficácia das ações de controle de arboviroses em imóveis propícios à proliferação do Aedes aegypti, mediante a realização de atividades intersetoriais.					
43. Realizar 01 atividade intersetorial em 70% dos Pontos Estratégicos cadastrados no município.	70%	1. Programar a atividade intersetorial com a realização de reuniões técnicas.	Relatórios, registros fotográficos	Controle de Vetores e Zoonoses	Setor de Posturas; Vigilância Sanitária; Proprietários de Imóveis cadastrados como Ponto Estratégicos
		2. Realizar a atividade intersetorial e elaborar relatório.			
44. Executar 90% das ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social	90%	1. Programar as ações do Plano Municipal de Educação em Saúde e Mobilização Social, com a realização de reuniões técnicas com setores parceiros.	Relatório, registros fotográficos	Controle de Vetores e Zoonoses	MS, SES; APS; Instituições Públicas e Privadas de Ensino; Instituições Religiosas; Associações de Bairro; Comércio local; População Geral
		2. Realizar a ação educativa e elaborar relatório.			

DIRETRIZ 5: Estabelecer e estimular políticas públicas de prevenção e controle da LV no Município, de forma eficiente, articulada e participativa desenvolvendo processos de trabalho integrados com toda a rede de assistência à saúde

OBJETIVO 11: Reduzir a transmissão de LV por meio de ações de educação em saúde, manejo ambiental, controle canino e combate ao reservatório.

45. Realizar, semestralmente, inquérito sorológico canino e atividade de encoleiramento de cães nas áreas caracterizadas como prioritárias para o controle da Leishmaniose Visceral.	2	1. Montar cronograma de realização da atividade de inquérito sorológico canino, com dimensionamento de insumos, transporte e recursos humanos.	Relatórios Semestrais do Projeto de Encoleiramento	Controle de Vetores e Zoonoses	Canil Municipal
		2. Realizar a divulgação das atividades de inquérito sorológico canino e encoleiramento nas áreas prioritárias.			
		3. Realizar a coleta de material para identificação dos animais positivos no raio delimitado.			
		4. Realizar o encoleiramento dos cães nas áreas prioritárias.			
46. Realizar inquérito sorológico canino e controle químico em 100% dos casos humanos notificados, de acordo com os critérios técnicos do Ministério da Saúde.	100%	1. Receber a notificação da Gerência de Epidemiologia e delimitar o raio de ação.	Relatório de casos humanos notificados	Controle de Vetores e Zoonoses	Canil Municipal
		2. Realizar a coleta de material para identificação dos animais positivos no raio delimitado.			
		3. Realizar o controle químico no raio delimitado.			

DIRETRIZ 6: Favorecer a Saúde Ambiental mediante o acesso a informações relevantes acerca de questões ambientais que propiciem intervenções relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente.

OBJETIVO 12: Ampliar o acesso da população às informações acerca dos problemas de saúde relacionados a questões ambientais, no intuito de instruí-la sobre os fatores de riscos ambientais que favorecem o surgimento de doenças e outros agravos.

47. Realizar 01 atividade educativa em cada localidade do município contemplada no diagnóstico acerca dos principais problemas de saúde relacionados aos programas da Vigilância em Saúde Ambiental	1	1. Realizar mapeamento das principais instituições presentes na localidade.	Relatórios, registros fotográficos, listas de presença.	Vigilância Ambiental em Saúde	Secretaria Estadual de Saúde; Controle de Vetores e Zoonoses; Atenção Primária; Vigilância Epidemiológica; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Agendamento da atividade educativa na instituição escolhida.			
		3. Realização da atividade educativa na instituição escolhida.			

DIRETRIZ 7: Redução dos riscos e agravos à saúde da população residente no município de Ribeirão das Neves por meio da execução, em tempo oportuno e com qualidade, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), de ações de vigilância em saúde, relativas ao controle de vetores e zoonoses

OBJETIVO 13: Evitar a colonização de residências por triatomíneos com consequente transmissão vetorial da doença de chagas

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
48. Executar 80% das ações pactuadas pelo Programa Municipal de Controle e Prevenção da Doença de Chagas	80%	1. 100% dos Postos de Identificação de Triatomíneos (vetores da Doença de Chagas) - PIT, pesquisados e informados	Relatórios de visita e Fichas de Pesquisa; Consolidação dos Formulários de Atividade de Campo	Vigilância Ambiental em Saúde	Secretaria de Estado da Saúde; Unidades de Saúde e residências onde funcionam os PITs; Instituto René Rachou; FUNED.
		2. Realizar pesquisa entomológica em, no mínimo, 80% das unidades domiciliares programadas pelo Programa de Controle da Doença de Chagas			
		3. Realizar controle químico em 100% dos imóveis positivos na investigação entomológica de triatomíneos			

OBJETIVO 14: Detectar áreas de risco para esquistossomose com consequente direcionamento dos contaminados para tratamento em unidades de saúde.

49. Executar 100% das ações do Programa Municipal de Controle à Esquistossomose	100%	1. Realizar pesquisa malacológica em 100% das coleções hídricas de importância epidemiológica para esquistossomose no município	Relatórios próprios do Programa de Controle da Esquistossomose	Vigilância Ambiental em Saúde	Secretaria Estadual de Saúde; Controle de Vetores e Zoonoses; Laboratório Municipal; Atenção Primária; Vigilância Epidemiológica; Setor de Transporte da SEMSA
		2. Realizar exame coproscópico em 80% da população trabalhada na pesquisa malacológica			
		3. Realizar ação educativa para 100% da população trabalhada			
		4. Alimentar mensalmente a Base de Dados Estadual			

DIRETRIZ 8: Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde Ambiental, através da ampliação e qualificação de suas atividades

OBJETIVO 15: Ampliar a cobertura do Programa VIGIÁGUA

50. Realizar 16% de análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	16%	1. Mapear as 05 regiões sanitárias do município para a identificação dos pontos de coleta.	Relatórios do SISAGUA	Vigilância Ambiental em Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Laboratório Municipal
		2. Coletar e analisar as amostras programadas de água/mês quanto aos parâmetros pactuados.			
		3. Cadastrar os resultados das amostras realizadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano - SISAGUA			

51. Realizar 70% das análises de água para consumo humano para o parâmetro "Coliformes Totais" de acordo com o plano de amostragem definido para o município	70%	1. Mapear as 05 regiões sanitárias do município para a identificação dos pontos de coleta.	Relatórios do SISAGUA	Vigilância Ambiental em Saúde	Superintendência de Apoio, Logística e Patrimônio; Laboratório Municipal
		2. Coletar e analisar as amostras programadas de água/mês quanto aos parâmetros pactuados.			
		3. Cadastrar os resultados das amostras realizadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano - SISAGUA			
OBJETIVO 16: Reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos de desastres naturais e a redução das doenças decorrentes deles.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
52. Notificar e investigar 100% das emergências ambientais que ocorram na área do município de Ribeirão das Neves	100%	1. Identificar, investigar e notificar as emergências ambientais que atendam os critérios da portaria MS Nº 104/2011	Fichas de notificação preenchidas no DATASUS	Vigilância Ambiental em Saúde	Diretoria de vigilância Ambiental- SES/MG e SRS/BH, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros.
OBJETIVO 17: Identificar a existência de áreas com população potencialmente expostas a solo contaminado.					
53. Monitorar 80% das áreas cadastradas de interesse para o programa VIGISOLO.	80%	1. Realizar monitoramento das áreas cadastradas. 2. Encaminhar as fichas de cadastro à referência técnica do VIGISOLO na SRS	Boletim de Campo	Vigilância Ambiental em Saúde	Sector de Transporte; Sec. de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Diretoria de vigilância Ambiental- SRS/BH
DIRETRIZ 9: Fortalecer a abordagem sindrômica para o manejo de pacientes com sintomas respiratórios que frequentam os serviços de cuidados primários de saúde, melhorando a qualidade do diagnóstico e do tratamento de doenças respiratórias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).					
OBJETIVO 18: Fortalecer as estratégias para promoção, prevenção e assistência à saúde respiratória da população de Ribeirão das Neves.					
54. 80% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizando grupos operativos para a cessação do tabaco	80%	1. Realizar 01 capacitação para profissionais da APS. 2. Realizar eventos nas UBSs em alusão ao dia Nacional Contra ao Tabaco 3. Monitorar e dar assistência farmacológica e multidisciplinar para realização de 100% dos grupos implantados.	Planilhas, atas e lista de presença	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde

55. Realizar exame de cultura do escarro para, no mínimo, 70% dos casos novos e de retratamento da tuberculose pulmonar	70%	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Realizar a gestão dos casos de Tuberculose assistidos nas unidades			
56. Identificar e examinar 50% de sintomático respiratório dentro da estimativa populacional	50%	1. Alimentar as planilhas de Sintomáticos Respiratórios validadas pela SES/MG	Planilhas de sintomático respiratório, GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial – FUNED	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Enviar as planilhas com os consolidados para SRS/BH			
57. Alcançar a proporção de 85% de cura dos casos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	85%	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Realizar a gestão dos casos de Tuberculose assistidos na unidades			
58. Realizar exames anti-HIV em 85% dos casos novos de tuberculose	85%	1. Solicitar aos profissionais de saúde para realizarem a oferta do exame Anti-HIV aos casos novos de Tuberculose	SINAN	Pneumologia Sanitária	Atenção Primária à Saúde
		2. Monitorar as notificações quanto a realização do exame anti-HIV			
59. 50% de cura dos casos novos de TB notificados no SINAN em populações especiais (privado de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situações de rua)	50%	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN.	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Unidades Prisionais, Supervisão do Sistema Prisional
		2. Realizar a gestão de casos de Tuberculose assistidos na unidades.			
60. Casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento ≤ 5%	≤ 5%	1. Monitorar os casos no banco de dados do SINAN.	SINAN	Programa de Pneumologia Sanitária	Unidades Prisionais, Supervisão do Sistema Prisional
		2. Realizar a gestão de casos de Tuberculose assistidos na unidades.			

DIRETRIZ 10: Formular e fomentar políticas públicas de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais no Município, de forma ética, eficiente e participativa, desenvolvendo processos de trabalho articulados com toda a rede de assistência à saúde, fundamentados nos direitos humanos, princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVO 19: Fortalecer a rede de atenção em saúde (RAS) e as linhas de cuidado integral às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, promovendo a prevenção combinada para IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
61. 80% das ESF qualificadas em acolhimento, aconselhamento e prática em testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	80%	1. Acompanhar, via diálogos intersetoriais, o processo de descentralização dos testes rápidos para a Atenção Primária à Saúde.	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	SAPPP E SVPS
		2. Oferecer capacitação teórico-prática em Aconselhamento e TR HIV, Sífilis, e hepatites virais, trabalhando o suporte necessário para a efetivação da descentralização.			
62. Executar, no mínimo, 37 atividades extramuros / campanhas de mobilização social sobre prevenção em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, envolvendo atores intersetoriais	37	1. Ofertar, garantir e instrumentalizar 100% das Equipes de Saúde da Família (ESF) para o desenvolvimento de ações de prevenção e diagnóstico precoce para HIV/IST e hepatites virais	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	RAS e outros atores intersetoriais pertinentes
		2. Realizar, no mínimo, 37 atividades de prevenção em IST/HIV/AIDS e hepatites virais por ano, envolvendo atores intersetoriais (escolas, CRAS e Unidades de Saúde) com o objetivo de ir ao encontro das vulnerabilidades observadas.			

OBJETIVO 20: Oferecer o cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/AIDS, assistência multiprofissional e multidisciplinar com foco na adesão ao tratamento e no acesso universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos.

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
63. Número de crianças menores de 5 anos diagnosticadas com HIV/AIDS = 0	0	1. Notificar e acompanhar todas as gestantes HIV reagentes no ARDIP	Listas de presença, memorandos, fotografias, Publicação em mídias sociais	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Vigilância Epidemiológica
		2. Garantir os insumos necessários para as gestantes HIV reagentes			

64. Realizar acompanhamento multiprofissional e multidisciplinar de 100% dos filhos de mães vivendo com HIV e oferta da fórmula infantil.	100%	1. Oferecer atendimento multidisciplinar (psicologia, assistente social, médico infectologista e de enfermagem) para todas as crianças que vivem com HIV e ou crianças expostas ao HIV 2. Oferecer, monitorar e acompanhar os (as) usuários responsáveis que possuem critério para uso da Fórmula infantil.	Prontuário clínico e planilhas da farmácia	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	SES; Vigilância Epidemiológica
65. Oferecer acolhimento em 73% ou mais para os primodiagnósticos HIV/AIDS no ARDIP	73%	1. Realizar a assistência de todos os primodiagnósticos HIV reagentes pela equipe de enfermagem 2. Realizar o acompanhamento e monitoramento de todos os primodiagnósticos HIV reagentes através de planilha específica	Planilha da enfermagem e prontuário clínico	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	
66. Garantir 90% dos medicamentos e insumos ofertados pelo ARDIP necessários para o tratamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS	90%	1. Realizar monitoramento mensal da dispensação de medicamento pelo Siclon e Unidade dispensadora de Medicamentos 2. Na falta de medicamentos, reporte imediato à gestão do SUS local e o Estado para solução do problema.	SICLON, SIGARF, planilhas da farmácia	Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Assistência Farmacêutica
DIRETRIZ 11: Promoção das ações de controle da hanseníase e da atenção integral ao paciente com o diagnóstico de hanseníase.					
OBJETIVO 21: Diagnosticar e tratar todos os casos novos de hanseníase, possibilitando a alta por cura da enfermidade e redução do abandono					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
67. 90% de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	1. Realizar Busca Ativa dos pacientes em atraso da dose supervisionada 2. Monitorar mensalmente o estoque e a distribuição de medicamento 3. Monitorar a evolução dos casos	SINAN; Fichas de Acompanhamento Mensal dos pacientes em tratamento para hanseníase e Mapa de Controle de Medicamento para Hanseníase	Programa de Controle à Hanseníase	Vigilância Epidemiológica, ESF's, Farmácia Central

68. Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 97% dos casos novos de Hanseníase.	97%	1. Avaliar as funções neurais no diagnóstico dos pacientes 2. Registrar o grau de incapacidade na Ficha de Notificação para Hanseníase	Ficha de Notificação para Hanseníase; Banco de Dados do ARDIP	Programa de Controle à Hanseníase	Equipe do ARDIP
OBJETIVO 22: Promover a vigilância dos contatos de pessoas diagnosticadas com Hanseníase					
69. Avaliar 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase diagnosticados no ano vigente	90%	1. Investigar epidemiologicamente os casos novos de Hanseníase 2. Avaliação dermatoneurológica e verificação da situação vacinal (BCG) dos contatos intradomiciliares 3. Sensibilizar os contatos a respeito da possibilidade de aparecimento de sinais e sintomas da Hanseníase nos próximos anos.	Ficha de Notificação para Hanseníase; Banco de Dados do ARDIP	Programa de Controle à Hanseníase	Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde
OBJETIVO 23: Promover ações para a divulgação dos sinais e sintomas precoces da Hanseníase					
70. Executar 100% das ações de controle da Hanseníase	100%	1. Realizar 01 campanha de divulgação de sinais e sintomas precoces da Hanseníase para o público em geral nas unidades da APS e incentivar o "Projeto Mutirão da Mancha" realizados pelos ACS. 2. Realizar 01 campanha de mobilização para o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase em espaço público do município de Ribeirão das Neves 3. Ofertar 01 capacitação para 50% dos enfermeiros das Equipes de Saúde da Família (ESF) sobre ações de controle da Hanseníase	Relatórios e lista de presença e divulgação em mídias sociais	Programa de Controle à Hanseníase	Coordenação da Atenção Primária à Saúde, ESF's
DIRETRIZ 12: Contribuir para a promoção da saúde do trabalhador de Ribeirão das Neves, por meio de ações informativas, preventivas, educativas e intersetoriais, visando o controle de doenças e agravos.					
OBJETIVO 24: Fortalecer e aumentar a efetividade das ações de promoção, proteção e vigilância em Saúde do Trabalhador					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
71. Aumentar em 5% o número de notificações de acidentes e agravos relacionados a saúde do trabalhador, em relação à média dos 03 anos anteriores	5%	1. Realizar Busca ativa 2. Notificar os casos no SINAN-NET	SINAN-NET	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Epidemiológica, Hospital São Judas Tadeu, UPA's e unidades da Atenção Primária à Saúde

72. Investigar, anualmente, 50% dos Acidentes de Trabalho notificados no SINAN-NET	50%	1. Realizar o processo de investigação dos agravos e acidentes	SINAN-NET	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Atenção Primária à Saúde
73. Realizar 07 capacitações de profissionais de saúde com o tema "Saúde do Trabalhador" e/ou "Preenchimento das notificações de Agravos Relacionados à Saúde do Trabalhador".	7	1. Participar das reuniões regionais dos enfermeiros das ESF e UBR, Equipe de Fisioterapia de Justinópolis e outras unidades de saúde para abordar sobre a doenças ocupacionais, fluxos de encaminhamentos e notificação compulsória	Lista de Presença; Material didático; Fotos	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Vigilância e Proteção à Saúde; Urgência e Emergência; Assistência Hospitalar; Gestão de Pessoas
OBJETIVO 25: Intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.					
74. Investigar 100% das denúncias sobre as condições e ambientes de trabalho de acordo com a demanda	1	1. Realizar visita técnica em 100% dos locais denunciados para identificar os riscos encontrados no ambiente e nos processos de trabalho e agir conforme a demanda apresentada pra sanar os agravos apresentados.	Relatórios de Investigação e Ficha de Notificação	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Sanitária
75. Realizar 05 Vigilâncias em Processos de trabalho (VAPT)	5	1. Realizar visita técnica em locais selecionados pelo setor para identificar os riscos encontrados no ambiente e nos processos de trabalho e agir conforme a demanda apresentada pra sanar os agravos apresentados.	Relatórios	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância Sanitária
76. Realizar 02 campanhas de mobilização social com o tema "Saúde do Trabalhador"	2	1. Divulgar informações relacionadas ao tema "Saúde do Trabalhador".	Fotos e materiais gráficos	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Atenção Primária à Saúde; Comunicação
OBJETIVO 26: Caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
77. Elaborar 01 Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	1	1. Consolidar informações para elaboração do Boletim Epidemiológico sobre Saúde do Trabalhador	Boletim Produzido	Vigilância em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Geoinformação

DIRETRIZ 13: Fortalecimento da VISA Municipal, através da ampliação de sua atuação e do desenvolvimento de técnicas de educação popular, solidificando a intersectorialidade e propiciando novas práticas sanitárias pela inclusão de novos conhecimentos.

OBJETIVO 27: Promover ações que contribuam para elevar a consciência sanitária da sociedade e setor regulado na percepção do risco sanitário buscando otimizar o trabalho da VISA, através da priorização da vigilância do risco sanitário e do desenvolvimento de atividades educativas

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
78. Realizar Inspeção Sanitária, dos elencos A, B e C, nos estabelecimentos sujeitos à VISA Municipal, conforme Resolução SES 9.413 / 2024	Risco C Risco B Risco A	1. Realizar inspeção sanitária dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco C.	Banco de dados da Vigilância Sanitária, SIAC, planilhas VIGIRISCO, relatórios de inspeção sanitária.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP e Sala Mineira
		2. Realizar inspeção sanitária dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco B.			
		3. Realizar inspeção sanitária dos estabelecimentos e serviços sujeitos a Vigilância Sanitária de Risco A.			
79. Executar 100% de ações da VISA	100%	1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à VISA	Banco de dados municipais da VISA (FormSus), Planilha de monitoramento das inspeções sanitárias, relatórios de inspeção, relatórios, lista de presença, fotografias das atividades educativas.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP
		2. Inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA			
		3. Realizar 02 atividades educativas para a população			
		4. Realizar 02 atividades educativas para o setor regulado			
		5. Recebimento de denúncias			
		6. Atendimento de denúncias			
		7. Instauração de processo administrativo sanitário			
80. Acolher e atender a 100% das reclamações relacionadas ao risco em Vigilância Sanitária (VISA)	100%	1. Protocolar as denúncias recebidas.	Registro do Recebimento / Acolhimento das denúncias e relatórios de atendimentos das mesmas, Sistema Ouvidor SUS	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP, Ouvidoria Geral do Município.
		2. Averiguar <i>in loco</i> a procedência das denúncias			
		3. Prestar orientações aos usuários ou contribuintes e notificá-los, se necessário, acerca da manutenção das condições sanitárias do local.			
		4. Aplicar as penalidades cabíveis nas denúncias, quando for o caso.			

81. Divulgar 100% das ações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA publicadas	100%	1. Verificar diariamente as novas RE (Resoluções ANVISA) e NGC enviadas pela VISA-MG	Documentação de registro sobre encaminhamento das NGC's e RE's para o setor regulado e respostas sobre a existência ou não no mercado, Portal SES/MG, Portal da ANVISA	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP; Setor Regulado SES; ANVISA.
		2. Enviar por e-mail todas as NGC's e RE's para o setor regulado e divulga-las para os fiscais.			
		3. Verificar respostas do setor regulado			
82. Abordar 100% das situações de riscos identificadas e registrar no VigiRisco	100%	1. Realizar fiscalização sanitária nos estabelecimentos e/ou ambientes.	Banco de dados do VIGI RISCO, planilha de monitoramento das inspeções sanitárias.	Vigilância Sanitária	Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde, SUPALP
		2. Identificar os riscos sanitários através do roteiro de Fiscalização Sanitária.			
		3. Registrar os riscos sanitários através do VIGI RISCO			
83. Avaliar, oportunamente, 90% dos Projetos Arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipais	90%	1. Realizar a avaliação dos Projetos Arquitetônicos solicitados	Relatórios de avaliação dos Projetos Arquitetônicos	Vigilância Sanitária	Sup. de Vigilância em Saúde, SUPALP, VISA Estadual, Sec.de Planejamento
DIRETRIZ 14: Promover a alimentação saudável para a menores de 10 anos por meio de ações intersetoriais, principalmente com o Programa Saúde na Escola.					
OBJETIVO 28: Ampliar o monitoramento dos padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis em crianças menores de 10 anos atendidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
84. Realizar o registro de marcadores do consumo alimentar de 3,2% da população atendida na Atenção Primária à Saúde no SISVAN WEB	3.2%	1. Envio dos impressos de formulários dos marcadores do consumo alimentar para as equipes da APS e do PSE	IBGE, projeção intercensitária, 2022. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan Web – Relatório de marcadores de consumo alimentar	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde; equipe do PSE
		2. Digitação dos dados registrados pelas equipes de saúde da APS e do PSE			
		3. Emissão de relatórios com os registros do ano vigente para analisar e acompanhar o aleitamento materno e identificar e monitorar os padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis de toda a população atendida no âmbito da Atenção Primária à Saúde			

DIRETRIZ 15: Promover as ações de alimentação e nutrição para a população nevensense por meio de iniciativas intersetoriais no âmbito público.

OBJETIVO 29: Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família pelas equipes da Atenção Primária à saúde

85. Alcançar no mínimo de 50% de acompanhamento das famílias no cumprimento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF) na 2ª vigência	50%	1. Vincular, no site do PBF, os beneficiários às suas respectivas unidades de saúde.	Relatórios Gerenciais Públicos: https://bfa.saude.gov.br/relatorio	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde
		2. Imprimir os mapas de acompanhamento dos beneficiários			
		3. Envio dos mapas para as equipes de saúde com as devidas orientações em memorando			
		4. Recebimento dos mapas e digitação dos dados dos beneficiários no sistema do PBF			
		5. Emissão de relatórios de cobertura total e por unidade de saúde			

OBJETIVO 30: Ampliar a vigilância nutricional da população nevensense com registro do estado nutricional no SISVAN Web

86. Realizar a vigilância do estado nutricional da população registrada no SISVAN WEB, acrescida de 36% da população segundo IBGE, 2022	36%	1. Envio de impressos dos cadastros e formulários do consumo alimentar para as equipes da APS	IBGE, projeção intercensitária, 2022; SISVAN Web – Relatório individualizado de estado nutricional selecionando todas as faixas etárias.	Vigilância Alimentar e Nutricional	Atenção Primária à Saúde; Programa Saúde na Escola
		2. Digitação dos dados registrados pelas equipes de saúde da APS e do PSE			
		3. Emissão de relatórios com os registros do ano vigente para subsidiar para subsidiar o planejamento de ações de promoção da saúde e de prevenção e tratamento oportuno dos distúrbios nutricionais			

EIXO 3: ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Referência Técnica: Michelle A. Vieira; Shirley Botelho; Gustavo Henrique da Rocha; Wesley Alves G. R. dos Santos

DIRETRIZ 1: Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO 1: Ampliar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
1. Garantir a disponibilidade de vale social e transporte nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.	100%	1. Realizar previsão orçamentária e solicitação de abertura de processo de compra.	Controle de Avaliações e controle de entrega de vales transportes.	Rede de Atenção Psicossocial	Setor de Contratos

DIRETRIZ 2: Ampliar o acesso a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população de Ribeirão das Neves.

OBJETIVO 2: Otimizar a oferta de procedimentos especializados.

2. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente = 0,9/100	0,9 / 100	1. Monitorar quadrimestralmente, através do DATASUS, o quantitativo dos procedimentos ambulatoriais de média complexidade realizados	SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência e HSJT
3. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente = 2,4 /100.	2,4 / 100	1. Monitorar quadrimestralmente, através do DATASUS, o quantitativo de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade realizadas	SIH	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e Emergência e HSJT

4. Reduzir em 5% a demanda reprimida de cirurgias realizadas no município, em relação a 2024	5%	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de cirurgias realizadas no município e efetivar ações	Lista de Controle da Demanda Reprimida dos Procedimentos do município	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Hospital São Judas Tadeu
6. Reduzir em 40% a demanda reprimida de consultas especializadas, em relação a 2024	40%	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de cirurgias realizadas no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Sup. De Gestão de Pessoas
		2. Contratar profissionais			
7. Reduzir em 40% a demanda reprimida de exames especializados, em relação a 2024	40%	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de exames especializados realizados no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Sup. De Gestão de Pessoas
		2. Contratar profissionais			
8. Reduzir em 40% a demanda reprimida de consultas oftalmológicas, em relação a 2024	40%	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de consultas oftalmológicas realizadas no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
9. Reduzir em 40% a demanda reprimida de exames oftalmológicos, em relação a 2024	40%	1. Realizar levantamento quadrimestral da demanda reprimida de exames oftalmológicos realizados no município e efetivar ações	SIASUS	Sup. de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção
10. Ampliar em 5% a realização de exames no Laboratório Municipal, em relação a 2024	5%	1. Realizar levantamento quadrimestral de exames laboratoriais executados.	Relatórios	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Sup. de Atenção Primária, Promoção e Prevenção; Urgência e HSJT
11. 100% das amostras de água programadas para análise no município, segundo parâmetros ministerial e estadual, processadas pelo Laboratório Municipal de Análise Simplificada de Água.	100%	1. Manter abastecimento regular dos insumos para realização das análises	Relatórios	Laboratório Municipal	FUNED, SUPALP
		3. Analisar e emitir relatório de 100% das amostras de água programadas			

12. Executar 85% das metas pactuadas junto à Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES / MG, conforme legislação vigente.	85%	1. Manter quadro de RH suficiente para garantir a produção mensal	CNES; Registro dos Matriciamento na APS; SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Coordenação Estadual de Atenção Especializada da SES/MG
		2. Matriciamento com a APS para garantia dos encaminhamentos ao CEAE			
		3. Registro de toda produção no BPA			
		4. Busca ativa dos pacientes em acompanhamento no CEAE.			
13. Ampliar em 15% o quadro de especialistas para o Centro de Especialidades Médicas - CEM	15%	1. Manter o quadro de RH ampliado ao longo dos quadrimestres via Processo Seletivo Simplificado ou Concurso Público.	CNES, SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Superintendência de Gestão de Pessoas
14. Ampliar em 50% os profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na Clínica Municipal de Reabilitação	50%	1. Manter o quadro de RH ampliado ao longo dos quadrimestres via Processo Seletivo Simplificado ou Concurso Público.	CNES, SIASUS	Superintendência de Atenção Especializada e Regulação	Superintendência de Gestão de Pessoas
DIRETRIZ 3: Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com expansão e adequação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Pronto Atendimento, articulada às outras redes de atenção.					
OBJETIVO 3: Garantir a qualidade e a continuidade do serviço prestado Rede de Urgência e Emergência.					
Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
15. Implantar 01 UPA Porte II na Região Sanitária II com possibilidade de ampliação para Porte III com as clínicas mínimas	1	1. Atualizar status de implantação da UPA.	UPA Implantada (Habilitada e Qualificada)	Superintendência de Urgência e Emergência	SUPALP; Assessoria de Planejamento; Gestão de Pessoas
		2. Acompanhar a execução.			
16. 70% da equipe de cada unidade da Superintendência de Urgência e Emergência envolvida em ações de qualificação profissional	70%	1. Planejar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
		2. Preparar.			
		3. Realizar.			

DIRETRIZ 4: Manter o contínuo planejamento da Rede de Urgência e Emergência, manter e buscar o financiamento tripartite da Rede de Urgência.**OBJETIVO 4: Planejar a Rede de Urgência e Emergência com vistas a buscar melhores fontes de financiamento da Rede**

17. 01 Plano de Metas desenvolvido e monitorado para cada unidade da Rede de Urgência e Emergência	1	1. Planejar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
		2. Preparar.			
		3. Realizar.			
18. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Acrízio Menezes de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022	100%	1. Cumprimento de metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348 de 03 de Outubro de 2022	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
19. Executar 100% das metas da Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Joanico Cirilo de Abreu de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348, de 03 de outubro de 2022.	100%	1. Cumprimento das metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.348 de 03 de Outubro de 2022.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Unidades de Urgência
20. Executar 100% das metas do Programa Melhor em Casa (SAD) de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390, de 19 de outubro de 2022.	100%	1. Cumprimento das metas de acordo com a Resolução SES/MG Nº 8.390 de 19 de outubro de 2022.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	SAD
21. Executar 100% das metas do SAMU de acordo com a Portaria Nº 1.010, de 21 de maio de 2012	100%	1. Cumprimento das metas de acordo com a Portaria Nº 1.010 de 21 de maio de 2012.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Faturamento
22. Executar 100% das metas do Transporte Sanitário – TS – de acordo com pactuação intersetorial	100%	1. Planejar.	Equipe composta.	Superintendência de Urgência e Emergência	Transporte Sanitário
		2. Realizar.			

DIRETRIZ 5: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção hospitalar.

OBJETIVO 5: Ampliar a capacidade hospitalar instalada baseada na necessidade da rede de saúde e garantir oferta e qualidade do serviço prestado.

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
23. Realizar 01 visita aberta das gestantes, mensalmente, na maternidade do Hospital, através da parceria com a Gerência de Programas da Secretaria Municipal de Saúde	12	1. Pactuar com a Superintendência de Atenção Primária o quantidade de gestantes por visita aberta	Relatório de visitas abertas	Superintendência de Assistência Hospitalar/ Coordenação Materno Infantil	Superintendência de Atenção Primária
		2. Acompanhar as visitas das gestantes à maternidade e Pré parto			
		3. Estabelecer a visita aberta na maternidade pelas gestantes em sala de espera de atendimento obstétrico no HMSJT			
24. Executar, quadrimestralmente, 100% das metas dos Indicadores de monitoramento de desempenho dos beneficiários da Política de Atenção Hospitalar VALORA MINAS - Hospitais Plataforma/ Apoio a RUE e RAPN	100%	1. Obter um percentual >90% de Altas Hospitalares codificadas pela metodologia DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados).	Monitoramento Quadrimestral do VALORA MINAS	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Superintendência de Gestão de Pessoas; Coordenação de Atenção à Saúde (CAS) SRS-BH
		2. Garantir 100% do Relatório de Custos gerado por meio do Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (APURASUS).			
		3. Garantir um percentual > 75% da produção de procedimentos marcadores de urgência por tipologia no rede resposta.			
		4. Instituir e manter o funcionamento do Comitê Hospitalar de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.			
		5. Manter um percentual > 50% na Cobertura do Teste do Coraçõzinho.			
		6. Manter a taxa de Cesárea < 30%.			
		7. Garantir um percentual > 75% de Taxa de Cobertura dos Serviços de Odontologia Hospitalar.			
		8. Garantir um percentual > 85% de Taxa de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).			
		9. Manter a Taxa de Cesárea por Grupos de Classificação de Robson < 13% (bônus de performance pelo cumprimento do indicador).			

25. 70% da equipe assistencial do HMSJT direcionada para ações de qualificação profissional.	70%	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pactuar no Plano de Ações e Metas anual a realização de, no mínimo, 02 oficinas de educação permanente direcionada à equipe 2. Estabelecer junto às coordenações setoriais a programação da agenda direcionada à qualificação profissional 3. Identificar parcerias para condução de ações de qualificação profissional 	Instrumento de acompanhamento dos indicadores de monitoramento / Listas de presença	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Instituições de ensino conveniadas para realização de estágio no HMSJT
26. Ampliar em 100% o rol de parcerias do HSJT com instituições externas.	100%	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento de possíveis instituições para parceria direcionada a qualificação profissional 2. Acompanhar processo de contratualização com instituições de ensino a fim de estabelecer pactuações relacionadas às ações de qualificação da assistência 	Instrumento de contratualização	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Superintendência de Gestão de Pessoas
27. Executar o Plano de Ações e Metas estabelecendo indicadores de monitoramento para acompanhamento mensal no HMSJT	1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir junto às coordenações setoriais, no mínimo, 01 indicador para monitoramento de desempenho quadrimestral 2. Contratualizar, em reunião de colegiado gestor, o Plano de Ações e Metas de indicadores de monitoramento de desempenho 3. Discutir, mensalmente, com as coordenações setoriais os resultados dos indicadores de monitoramento de desempenho 4. Apresentar, quadrimestralmente, os resultados do monitoramento dos indicadores pactuados 	Instrumento de acompanhamento dos indicadores de monitoramento	Hospital Municipal São Judas Tadeu	Assessoria de Planejamento em Saúde

EIXO 4: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

Referência Técnica: Alexsandra Pires Gonçalves; Alcione Navarros; Karine de Abreu e Silva

DIRETRIZ 1: Qualificação da gestão, visando melhoria da atenção e do acesso as ações e aos serviços de Saúde.

OBJETIVO 1: Contribuir para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
1. Realizar 95% das auditorias dentre Auditorias Programadas e outras demandas de Auditorias Especiais	95%	1. Realizar as atividades de auditoria programadas para constatação da conformidade nas unidades da saúde/SEMSA 2. Realizar auditoria Especial de acordo com demandas emergentes.	Planilha de controle e monitoramento das auditorias	Auditoria SUS	Gabinete e Supeintendências da SEMSA
2. 100% das demandas judiciais, solicitações do Ministério e Defensoria Pública e outros serviços de controle externo recebidas e avaliadas	100%	1. Recebimento de processos judiciais de pacientes, encaminhados da Procuradoria Geral do Município. 2. Análise e distribuições dos ofícios e processos jurídicos para os setores responsáveis, controle de continuidade dos processos 3. Consolidação final das respostas e envio para o gabinete da SEMSA e PROGEM	Planilha de controle e movimentações de mandados judiciais	Assessoria Jurídica	Gabinete, Assessoria Jurídica da SEMSA, Superintendências da SEMSA, Procuradoria Geral do Município.
3. Realizar auditoria em 40% dos prestadores de serviço de saúde do município	40%	1. Realizar as atividades de auditorias programadas e de demanda emergencial para constatações de inconformidades nas unidades de saúde/SEMSA e no cumprimento dos Contratos 2. Formular relatórios referente a realização das auditorias e controle dos resultados e recomendações.	Planilha de controle e monitoramento das auditorias	Auditoria SUS	Gabinete e Superintendências da SEMSA
4. Realizar 1 Auditoria do Relatório Anual de Gestão – RAG do ano anterior até a entrega no Conselho Municipal de Saúde - CMS	1	1. Realizar as atividades de auditorias do RAG de 2024. 2. Formular relatórios referente a realização das auditorias e controle dos resultados e recomendações.	Análise do RAG	Auditoria SUS	Assessoria de Planejamento em Saúde

DIRETRIZ 2: Desenvolvimento da Gestão Estratégica através da promoção da cultura de planejamento na rede de saúde pública do município.

OBJETIVO 2: Desenvolver ações de Gestão Estratégica no âmbito da SEMSA em Ribeirão das Neves

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
5. Elaborar 100% dos Instrumentos de Gestão preconizados pelo Ministério da Saúde	100%	1. Elaborar 01 Relatório Anual de Gestão (RAG)	Instrumentos elaborados; Sistema de Informação DIGISUS	Assessoria de Planejamento em Saúde	Superintendências; Referências técnicas dos programas; Gestor do SUS local
		2. Orientar a elaboração de 100% das Programações Anuais de Saúde dos programas/setores da SEMSA			
		3. Elaborar 03 Relatórios Detalhados Quadrimestrais Anteriores (RDQA) das áreas técnicas da SEMSA			
		4. Realizar 03 monitoramentos anuais das Programações Anuais de Saúde (PAS) de todos os programas/setores da SEMSA			
		5. Encaminhar os documentos programados ao Conselho de Saúde e demais instâncias para ciência e/ou aprovação			
		6. Alimentar os Sistemas de Informação, se necessário.			
6. Monitorar 100% dos projetos oriundos de Emendas, Portarias e Resoluções no âmbito da SEMSA, de acordo com a demanda	100%	1. Realizar reuniões com as referências técnicas para discutir o desenvolvimento dos projetos	Planilhas e consolidados	Assessoria de Planejamento em Saúde	Superintendentes; Coordenadores e Referências Técnicas dos programas
		2. Alimentar o Sistema de monitoramento da assessoria de Planejamento em Saúde			
7. Realizar 2 capacitações, 1 para os gestores da SEMSA e 1 para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Ribeirão das Neves com temas definidos de acordo com a demanda	2	1. Definir tema, metodologia, logística e cronograma das capacitações	Lista de presença; Registro Fotográfico	Assessoria de Planejamento em Saúde	NEP; Gestores da SEMSA; CMS
		2. Convidar o público alvo			
		3. Realizar capacitação			

DIRETRIZ 3: Fortalecimento do Controle Social na Rede SUS municipal.**OBJETIVO 3: Ampliar o acesso do Controle Social na Rede SUS municipal qualificando as ações desenvolvidas.**

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
8. Realizar 03 capacitações para o Conselho Municipal de Saúde	3	1. Escolher tema a ser discutido.	Fotos e lista de presença	Conselho Municipal de Saúde	Conselho Estadual e Saúde; Secretaria Municipal de Saúde; Ministério Público
		2. Convidar palestrantes			
		3. Reservar data e divulgar para os conselheiros de saúde e outros parceiros			
9. Criar e implementar Conselhos Regionais de Saúde em 50% das UBR.	50%	1. Definir comissão organizadora com Conselheiros Municipais de Saúde para organizar a implementação dos Conselhos Regionais.	Fotos e relatórios das reuniões plenárias de composição dos Conselhos Regionais	Conselho Municipal de Saúde	Atenção Primária à Saúde
		2. Reunir com o Superintendente da Atenção Primária para definir dia e horário de reunião com os gerentes das UBRs.			
		3. Reunir com gerentes das Estratégias de Saúde da Família e definir data e horário das plenárias, abertura de inscrição e votação dos candidatos.			
10. Criar e implementar Comissões Locais de Saúde em 50% das Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	50%	1. Definir comissão organizadora com Conselheiros Municipais de Saúde para organizar a implementação das Comissões Locais de Saúde	Fotos e relatórios das reuniões plenárias de composição das Comissões Locais de Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Atenção Primária à Saúde
		2. Reunir com o Superintendente da Atenção Primária para definir dia e horário de reunião com os gerentes das UBRs.			
		3. Reunir com gerentes das Estratégias de Saúde da Família e definir data e horário das plenárias, abertura de inscrição e votação dos candidatos.			

11. Realizar 5 reuniões itinerantes do Conselho Municipal de Saúde, 1 em cada Região Sanitária	5	1. Reservar espaço escolhido para a realização da reunião itinerante.	Fotos; Lista de Presença; Ata	Conselho Municipal de Saúde	Atenção Primária a Saúde e Superintendência de Vigilância em Saúde
		2. Criação de material de divulgação e publicação nas mídias sociais da prefeitura, mídia local, dentre outras.			
		3. Divulgar a Reunião Itinerante, contando com a colaboração dos ACSs e ACEs na distribuição de folders (convites)			
DIRETRIZ 4: Melhoria das relações de trabalho, qualificação e valorização do servidor com vistas ao fortalecimento de uma gestão compartilhada e de qualidade.					
OBJETIVO 4: Desenvolver estratégias de educação permanente e qualificação dos trabalhadores do município.					
12. 80% dos servidores da saúde qualificados através de ações educativas	80%	1. Elaborar um projeto contendo a definição dos temas, cronograma, metodologia e logística	Lista de presença; Fotografias	Superintendência de Gestão de Pessoas	Superintendências da SEMSA
		2. Disponibilizar as vagas, conforme demanda levantada pelas superintendências da SEMSA			
		3. Realizar as capacitações, conforme projeto			
13. 50% das capacitações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) acompanhadas	50%	1. Elaborar o planejamento anual do NEP	Lista de presença	Núcleo de Educação Permanente	Superintendências da SEMSA
		2. Dar suporte, quando necessário, nas ações educativas realizadas			
		3. Monitorar o cumprimento das ações pactuadas no âmbito da SEMSA			
14. 100% dos servidores ocupantes de cargos de gerência com avaliação gerencial	100%	1. Elaborar uma ferramenta de avaliação gerencial	Relatórios	Superintendência de Gestão de Pessoas	
		2. Aplicar a ferramenta avaliativa nos ocupantes de cargos de gerência			
		3. Consolidar os dados e elaborar um relatório			
OBJETIVO 5: Desenvolver estratégias de redução do adoecimento nos ambientes de trabalho.					
15. 70% das unidades de saúde do município com visitas técnicas realizadas	70%	1. Definir as unidades a serem visitadas.	Relatórios	Superintendência de Gestão de Pessoas	
		2. Definir plano com cronograma e logística.			
		3. Realizar visita técnica nas áreas programadas.			

EIXO 5: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Referência Técnica: Warley Tomé da Silva, Fabrício Viveiros Salomão

DIRETRIZ 1: Ampliar o acesso ao medicamento e seu uso racional, enquanto um insumo essencial com vistas a contribuir para a proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva.

OBJETIVO 1: Estabelecer estratégias para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica

Meta	Pactuação Anual	Ações	Meio de Verificação	Responsável	Parceiros
1. Atualizar e publicar REMUME - Relação Municipal de Medicamentos	1	1. Reuniões da CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica) analisando as medicações padronizadas, incluindo ou excluindo.	Publicação no diário oficial e site da prefeitura	Supervisão de Assistência Farmacêutica.	Comissão de Farmácia e Terapêutica
2. Divulgar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS)	1	1. Impressão e disponibilização da REMUME em todas unidades da APS	Termo de Entrega e Ciência Assinado pela Gerência das Unidades	Supervisão de Assistência Farmacêutica.	Atenção Primária à Saúde; Comissão de Farmácia e Terapêutica
3. Realizar 2 visitas técnicas da Assistência Farmacêutica a 100% das farmácias das unidades de Estratégia de Saúde da Família e UBS	100%	1. Visitas conforme cronograma.	Recibos e Relatórios de Visitas	Assistência Farmacêutica	Atenção Primária à Saúde
4. Realizar 2 inventários na Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF	2	1. Realização de inventários conforme cronograma.	Relatórios emitidos pelo SIGAF	Assistência Farmacêutica	

5. Otimizar o fluxo de distribuição de medicamentos para as farmácias de unidades da Atenção Primária a Saúde	60%	1. Envio do cronograma de pedido e entrega de medicamentos para todas as unidades	Planilha do cumprimento do Cronograma	Assistência Farmacêutica	Atenção Primária à Saúde
		2. Reuniões com os coordenadores			
		3. Notificação das unidades que não enviaram o mapa no tempo programado para a APS			
6. Institucionalizar a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal	1	1. Criação de uma proposta de uma Política Municipal de Assistências Farmacêutica	Política de Assistência Farmacêutica publicada no DOM	Assistência Farmacêutica	
		2. Apresentação da Política Municipal ao Conselho de Saúde			
		3. Publicação da Política no D.O.M			

